

Artigo científico

Etiologia da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: Estratégias de Diagnóstico - Revisão Sistemática da Literatura

Etiology of Oral Premature Aging Syndrome: Diagnostic Strategies - Systematic Literature Review

Etiología del síndrome de envejecimiento oral prematuro: estrategias de diagnóstico - Revisión sistemática de la literatura

Maria Isabelle Lira Saraiva¹, Claudia Batista Vieira de Lima², Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva³, Maria Jussara Lira Saraiva⁴, Francielle Alves Abrantes de Oliveira⁵, José Carlos Henrique da Silva⁶ e Clarissa Lopes Drumond⁷

¹Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0003-1529-3686. E-mail: isabelle0987.il@gmail.com;

²Mestrado em Odontologia pela Fundação Hermínio Ometto, Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. ORCID: 0000-0002-5160-7836. E-mail: 00801@fsmead.com.br;

³Mestrando em Endodontia pela Faculdade São Leopoldo Mandic, Fortaleza, Ceará. Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-2923-0075. E-mail: rertonmelo3311@gmail.com;

⁴Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0002-0785-8408. E-mail: marialira990@gmail.com;

⁵Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0008-4621-5441. E-mail: francyelle.alves.oliveira@gmail.com;

⁶Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0009-0005-8570-5249. E-mail: carlinhosvetifpb@gmail.com;

⁷Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, Minas Gerais. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. ORCID: 0000-0001-8944-852X. E-mail: cladrumond@hotmail.com.

RESUMO — Introdução: O envelhecimento bucal é um processo inevitável que afeta a estrutura e funcionalidade da cavidade bucal, no entanto, na Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), essas alterações ocorrem antes do esperado, impactando negativamente a qualidade de vida, a síndrome é multifatorial e as causas podem estar associadas. O manejo efetivo requer uma abordagem multiprofissional, integrando diferentes áreas da saúde para diagnóstico e tratamento adequados. O objetivo do presente trabalho será investigar os fatores etiológicos da síndrome do envelhecimento precoce bucal. Metodologia: Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura de natureza descritiva e qualitativa. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, indexados nas bases de dados PubMed, BVS, LILACS e BBO, com as seguintes chaves de pesquisa (Tooth wear AND Etiology) selecionados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos estudos transversais, revisões sistemáticas, metanálises e estudos *in vitro*. Foram excluídos estudos que não tratavam da relação entre envelhecimento bucal, desgaste dentário e etiologia. O tema foi delimitado à investigação dos fatores etiológicos da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal voltados para estratégias de diagnóstico. Resultados: A pesquisa inicial resultou em 3729, após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e eliminação de duplicatas, foram selecionados 11 artigos elegíveis para análise, a partir da leitura dos títulos e resumos. Discussão: A maioria dos trabalhos foram do tipo transversal ou revisão sistemática, nas pesquisas analisadas, as faixas etárias são bem distintas, no entanto todas com indivíduos com uma idade menor que 45 anos. É relevante destacar sobre a extensa variação dos fatores etiológicos, de modo que dificulta no diagnóstico da síndrome e também, as limitações que o estudo enfrenta devido à escassez de artigos sobre o tema. Conclusão: A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) é uma problemática atual com grandes impactos na saúde bucal dos pacientes, a partir dos dados obtidos e das análises realizadas neste estudo, espera-se promover um aprofundamento no entendimento acerca das estratégias diagnósticas mais apropriadas para a identificação precoce das alterações bucais.

Palavras-chaves: Desgaste dentário; fatores etiológicos; envelhecimento bucal.

ABSTRACT — Introduction: Oral aging is an inevitable process that affects the structure and functionality of the oral cavity, however, in Oral Premature Aging Syndrome (BPS), these changes occur earlier than expected, negatively impacting quality of life, the syndrome is multifactorial and the causes may be associated. Effective management requires a multiprofessional approach, integrating different areas of health for proper diagnosis and treatment. The objective of the present study will be to investigate the etiological factors of premature oral aging syndrome. Methodology: This study consists of an integrative review of the literature of a descriptive and qualitative nature. Articles published between 2020 and 2025, indexed in the PubMed, BVS, LILACS, and BBO databases, with the following search keys (Tooth wear AND Etiology) selected through the Health Sciences Descriptors (DeCS) were included. Cross-sectional studies, systematic reviews, meta-analyses, and *in vitro* studies were included. Studies that did not address the relationship between oral aging, tooth wear, and etiology were excluded. The theme was limited to the investigation of the etiological factors of the Oral Premature Aging Syndrome aimed at diagnostic strategies. Results: The initial search resulted in 3729, after applying the



criteria of inclusion, exclusion and elimination of duplicates, 11 articles eligible for analysis were selected, based on the reading of titles and abstracts. Discussion: Most of the studies were of the cross-sectional or systematic review type, in the studies analyzed, the age groups are very different, however all with individuals under 45 years of age. It is relevant to highlight the extensive variation of etiological factors, which makes it difficult to diagnose the syndrome, and also the limitations that the study faces due to the scarcity of articles on the subject. Conclusion: Oral Premature Aging Syndrome (BPPS) is a current problem with great impacts on the oral health of patients, based on the data obtained and the analyses carried out in this study, it is expected to promote a deeper understanding of the most appropriate diagnostic strategies for the early identification of oral alterations.

Keywords: Tooth wear; etiological factors; oral aging.

RESUMEN — Introducción: El envejecimiento bucal es un proceso inevitable que afecta la estructura y funcionalidad de la cavidad oral, sin embargo, en el Síndrome de Envejecimiento Prematuro Oral (SBP), estos cambios ocurren antes de lo esperado, impactando negativamente en la calidad de vida, el síndrome es multifactorial y las causas pueden estar asociadas. El manejo efectivo requiere un enfoque multiprofesional, integrando diferentes áreas de la salud para un diagnóstico y tratamiento adecuados. El objetivo del presente estudio será investigar los factores etiológicos del síndrome de envejecimiento oral prematuro. Metodología: Este estudio consiste en una revisión integradora de la literatura de carácter descriptivo y cualitativo. Se incluyeron artículos publicados entre 2020 y 2025, indexados en las bases de datos PubMed, BVS, LILACS y BBO, con las siguientes claves de búsqueda (Desgaste dentario Y etiología) seleccionadas a través de los Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS). Se incluyeron estudios transversales, revisiones sistemáticas, metanálisis y *estudios in vitro*. Se excluyeron los estudios que no abordaron la relación entre el envejecimiento oral, el desgaste dental y la etiología. El tema se limitó a la investigación de los factores etiológicos del Síndrome de Envejecimiento Prematuro Oral con el objetivo de estrategias diagnósticas. Resultados: La búsqueda inicial resultó en 3729, luego de aplicar los criterios de inclusión, exclusión y eliminación de duplicados, se seleccionaron 11 artículos elegibles para análisis, a partir de la lectura de títulos y resúmenes. Discusión: La mayoría de los estudios fueron del tipo transversal o de revisión sistemática, en los estudios analizados, los grupos etarios son muy diferentes, sin embargo todos con individuos menores de 45 años. Es relevante destacar la amplia variación de factores etiológicos, lo que dificulta el diagnóstico del síndrome, y también las limitaciones que enfrenta el estudio debido a la escasez de artículos sobre el tema. Conclusión: El Síndrome de Envejecimiento Prematuro Oral (SPB) es un problema actual con grandes impactos en la salud bucal de los pacientes, a partir de los datos obtenidos y los análisis realizados en este estudio, se espera promover una comprensión más profunda de las estrategias diagnósticas más adecuadas para la identificación temprana de las alteraciones bucales.

Palabras clave: Desgaste dental; factores etiológicos; envejecimiento bucal.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A princípio, cabe mencionar que o envelhecimento bucal é um processo progressivo, inevitável e intrínseco. A cavidade oral passa por uma série de mudanças ao longo dos anos, podendo afetar a estrutura e a funcionalidade da mucosa, língua, glândulas salivares, dentes, gengiva, articulação temporomandibular (ATM) e músculos da mastigação (Ferreira et al, 2022). No caso da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB), essas mudanças acontecem antes do previsto, impactando a qualidade de vida do paciente.

Em suma, esse é um dos principais problemas atuais relacionados à odontologia, visto que a Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal é multifatorial e possui um alto grau de complexidade (Macedo et al, 2023). Devido, justamente ao fator causal poder estar relacionados com fatores ambientais, sistêmicos e principalmente com o estilo de vida do paciente, além disso, o aspecto bucal do paciente não necessariamente estará ligado somente a uma causa, mas pode existir associação entre elas (Soares, 2023).

Mais especificamente, podem ser intrínsecos como estresse, hábitos parafuncionais, distúrbios do sono, e extrínsecos, como alimentação ácida, hábitos deletérios e dentifrícios abrasivos. É importante destacar também, as Lesões Não Cariotas (LNC) que podem ocorrer por fatores intrínsecos e extrínsecos (Soares, 2023).

Cabe mencionar, também, a importância de uma

abordagem multiprofissional como forma de mitigar as consequências que as doenças sistêmicas podem acarretar para a cavidade oral, uma vez que o cirurgião dentista sem ajuda, pode não conseguir tratar a causa dos problemas de desgaste dentário. Sendo assim, é necessária a associação de outros profissionais, como terapeutas, psicólogos, psiquiatras, nutrólogos, nutricionistas, educadores físicos e médicos especialistas em doenças gástricas para que seja realizado um diagnóstico correto e o tratamento efetivo (Soares, 2023).

Fatores sociais, como situação socioeconômica, nível educacional, hábitos culturais, condições de trabalho e comportamentos de risco, influenciam significativamente o envelhecimento precoce bucal. Compreender essas interações é essencial para diagnosticar e criar estratégias de promoção da saúde bucal que considerem o contexto social e reduzam seus impactos negativos (Massignan al, 2020).

Nessa perspectiva faz-se necessário a realização de um estudo acerca desse assunto, uma vez que, é um problema atual e de consequências permanentes. Além disso, o presente estudo tem como objetivo identificar de acordo com o aspecto sistêmico, os fatores associados para o desenvolvimento do envelhecimento das estruturas bucais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL



Cabe mencionar, que (SEPB) é caracterizada por um conjunto de alterações que aceleram o desgaste e o comprometimento da saúde bucal, superando o ritmo esperado no processo natural de envelhecimento (Soares, 2023). As manifestações mais frequentes incluem desgaste dental, retração gengival, perda do suporte ósseo e aumento da sensibilidade dentária. Essas alterações geralmente estão relacionadas a diversos fatores, como hábitos parafuncionais, uma dieta desequilibrada, doenças periodontais, condições sistêmicas e aspectos emocionais, esses elementos combinados aceleram o envelhecimento da cavidade oral, prejudicando a função e a estética, além de interferirem no bem-estar dos indivíduos (Macedo et al, 2023).

2.2 DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da síndrome do envelhecimento bucal é um processo abrangente que envolve a avaliação de múltiplos fatores clínicos e subjetivos. Essa síndrome é caracterizada por uma série de alterações orais que ocorrem devido a uma combinação de fatores biológicos, comportamentais e ambientais. O reconhecimento precoce e o diagnóstico adequado são cruciais para a implementação de intervenções terapêuticas eficazes (Soares, 2023).

O primeiro passo no diagnóstico envolve uma anamnese detalhada, onde o profissional de saúde bucal coleta informações sobre a história médica do paciente, incluindo doenças pré-existentes, uso de medicamentos, hábitos alimentares, práticas de higiene oral e fatores de estresse. A identificação de condições como xerostomia, bruxismo, e hábitos prejudiciais como tabagismo e consumo excessivo de álcool é fundamental, uma vez que essas condições estão intimamente associadas ao envelhecimento bucal (Carvalho et al, 2022).

O exame clínico é essencial para identificar alterações bucais características da síndrome. Isso inclui a avaliação do estado periodontal, a presença de cáries, desgaste dentário, alterações na mucosa oral, e a saúde dos tecidos moles, como gengivas e língua. O exame deve também avaliar a presença de placas bacterianas, cálculo, e sinais de inflamação gengival. A condição dos dentes, como fraturas, manchas, perda de esmalte e qualidade salivar também deve ser considerada (Lira; Durão, 2021).

Além do exame clínico, testes laboratoriais e de imagem podem ser utilizados para complementar o diagnóstico. Radiografias dentárias são frequentemente solicitadas para avaliar a perda óssea periodontal, cáries subjacentes e a condição geral dos dentes. Em alguns casos, exames de saliva podem ser realizados para avaliar a função salivar e detectar condições como xerostomia, que é um sintoma comum na síndrome do envelhecimento precoce bucal (Lira; Durão, 2021).

O questionário de qualidade de vida oral pode ser uma ferramenta útil no diagnóstico, ajudando a quantificar o impacto das condições orais na vida diária do paciente. A avaliação subjetiva do paciente em relação à dor, desconforto e a capacidade de realizar atividades diárias, como comer e falar, pode fornecer insights valiosos sobre a gravidade da síndrome (Carneiro et al, 2023).

Por fim, é importante realizar um diagnóstico diferencial para descartar outras condições que possam mimetizar os sintomas do envelhecimento bucal, como doenças sistêmicas que afetam a saúde oral, síndromes autoimunes, e condições infecciosas (Macedo et al, 2023). Um diagnóstico preciso é crucial para o desenvolvimento de um plano de tratamento eficaz, que pode incluir intervenções multidisciplinares focadas em aspectos funcionais, estéticos e de qualidade de vida.

2.3 ETIOLOGIA ESTILO DE VIDA

O estilo de vida é um fator etiológico significativo para o envelhecimento precoce bucal, pois hábitos cotidianos, escolhas alimentares, práticas de higiene e fatores psicológicos influenciam diretamente na saúde bucal. Ter maus hábitos contribui para o desenvolvimento de condições como desgaste dentário, periodontite e xerostomia, que são características comuns no envelhecimento precoce da cavidade oral (Lira; Durão, 2021).

Cabe mencionar, o tabagismo e o consumo excessivo de álcool que são outros fatores de risco que aceleram o envelhecimento bucal. O consumo de tabaco está diretamente relacionado à periodontite e à perda dentária precoce, além de promover o escurecimento dos dentes e o ressecamento da cavidade oral. Isso aumenta significativamente a inflamação gengival e agrava o envelhecimento bucal. O álcool exageradamente, pode desencadear ou intensificar problemas dentários, influenciando assim no aspecto de envelhecimento dentário (Carvalho et al, 2022).

Além disso, a higiene bucal inadequada, que inclui escovação irregular e a falta de uso de fio dental, resulta no acúmulo de placa bacteriana e tártaro, contribuindo para o desenvolvimento de gengivite e periodontite. Dessa forma, a educação em saúde bucal é fundamental para promover a conscientização sobre a importância da escovação e de bons hábitos (Santos; Bittencourt, 2022).

2.4 SEPB E SUA RELAÇÃO COM PROBLEMAS PSIQUIÁTRICOS

O envelhecimento dentário pode ser significativamente impactado por problemas psiquiátricos, uma vez que esses problemas podem afetar diretamente tanto os hábitos de autocuidado quanto o comportamento oclusal, resultando em desgaste acelerado e alterações na estrutura dos dentes. Distúrbios como depressão, ansiedade e estresse crônico influenciam tanto a saúde mental quanto a saúde bucal, muitas vezes exacerbando condições como bruxismo, apertamento dentário e até negligência na higiene oral, o que contribui para o envelhecimento precoce dos dentes (Carvalho et al, 2022).

Pessoas com depressão frequentemente apresentam menor motivação para o autocuidado, o que pode levar a uma higiene bucal inadequada e ao acúmulo de placa bacteriana, cáries e doenças periodontais. Com o tempo, a falta de cuidados bucais adequados leva à deterioração das gengivas e ao desgaste dentário. A saúde gengival está



diretamente relacionada à estabilidade dentária, e a perda de suporte periodontal pode resultar em mobilidade dos dentes e até na sua perda prematura (Carvalho et al, 2022).

Muitos medicamentos usados para tratar distúrbios psiquiátricos, como antidepressivos e antipsicóticos, têm efeitos colaterais que afetam a saúde bucal, especialmente pela redução da produção de saliva. A boca seca (xerostomia) é uma consequência comum e é um fator de risco para a cárie e a erosão ácida. É comum que alguns pacientes adotem comportamentos de risco como consumo excessivo de álcool, tabagismo e dietas ricas em açúcar e alimentos ácidos para aliviar os sintomas emocionais. Esses hábitos aumentam ainda mais o risco de cáries, erosão e perda da estrutura dentária, promovendo o envelhecimento dentário acelerado. Além disso, o uso de substâncias psicoativas pode interferir nos padrões de sono, agravando o bruxismo e o apertamento (Baat et al, 2021)

Estudos mostram que a saúde bucal está fortemente ligada à qualidade de vida e à autoestima, e o comprometimento da aparência dos dentes e da saúde oral devido ao envelhecimento dental pode impactar o bem-estar emocional. Esse ciclo, onde problemas psiquiátricos afetam a saúde bucal e vice-versa, leva a um estado de saúde integral mais delicado, onde o envelhecimento dentário pode ser tanto uma causa quanto uma consequência de problemas emocionais e mentais (Baat et al, 2021).

A interação entre problemas psiquiátricos e envelhecimento dentário é complexa e envolve múltiplos fatores, incluindo o bruxismo, a higiene bucal deficiente, o uso de medicamentos e comportamentos de risco (Lavigne; Houry; Raphael, 2020). A compreensão dessa relação reforça a importância de uma abordagem interdisciplinar no cuidado desses pacientes, integrando odontologia e saúde mental para mitigar os impactos do envelhecimento precoce dentário e melhorar a qualidade de vida e saúde bucal.

2.5 LESÕES NÃO CARIOSAS: INTENSIFICAÇÃO DOS SINTOMAS

Lesões Não Cariotas (LNC) são danos à estrutura dentária que ocorrem sem a presença de cárie, e estão associadas a fatores mecânicos, químicos e fisiológicos que desgastam os dentes ao longo do tempo. Entre as principais lesões não cariosas estão a abrasão, a erosão, a abfração e a atrição, que atuam como agentes de envelhecimento dentário ao desgastarem o esmalte e exporem camadas internas do dente, como a dentina (Santos; Conforte, 2020).

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB) pode ser causada por fatores relacionados à dieta, hábitos alimentares e má oclusão, uma vez que, isso influencia de forma significativa a saúde bucal, especialmente no que diz respeito ao desgaste dentário (Soares, 2023).

2.5.1 Erosão Dentária

A erosão é um dos principais causadores do desgaste dentário e está relacionada principalmente ao consumo frequente de alimentos e bebidas com pH baixo (alta acidez). O consumo de frutas cítricas, sucos ácidos,

refrigerantes e vinhos pode desmineralizar o esmalte dentário, enfraquecendo-o e tornando-o mais vulnerável a danos pois são ricos em ácidos, além disso bebidas energéticas também apresentam alta acidez e podem ser prejudiciais quando consumidas com frequência (Hermon, 2021).

A maneira que os alimentos e bebidas são consumidos pode influenciar a gravidade da erosão. Por exemplo, manter líquidos ácidos na boca antes de engolir ou ingerir essas substâncias em pequenos goles prolonga a exposição dos dentes ao ácido, intensificando os danos. Permitir um intervalo de tempo entre a ingestão de alimentos ácidos possibilita que a saliva, que tem um efeito neutralizador, restaure o pH da boca e ajude a remineralizar o esmalte (Madariaga, 2023).

Outro fator que pode agravar, é a escovação logo após o consumo de alimentos ou bebidas ácidas. Pois o esmalte sofre desmineralização devido ao pH dessas substâncias e fragiliza a camada protetora do dente, ficando mais suscetível ao desgaste abrasivo causado pela escovação. Sendo assim, é necessário aguardar no mínimo 30 minutos para realizar a escovação, durante esse tempo a saliva terá realizado a função de neutralização do pH, permitindo o fortalecimento do esmalte (Dallavilla, 2024; Hermon, 2021).

2.5.2 Abrasão

O envelhecimento precoce causado pela abrasão ocorre devido ao desgaste progressivo da superfície dos dentes por meio de forças mecânicas externas. A abrasão geralmente se manifesta como sulcos ou desgastes na superfície dos dentes, especialmente nas áreas próximas à gengiva, justamente por ser uma área mais suscetível a acúmulo de sujidades (Soares, 2023).

Fatores como escovação intensa e excessiva, uso de escovas de cerdas duras, uso de produtos abrasivos e hábitos como roer unhas ou mastigar objetos duros como nozes, grãos, torradas e vegetais crus, podem desgastar mecanicamente a superfície do esmalte. (Ramirez Cortez, 2020)

Esse desgaste ocorre com muita frequência, e com o tempo pode atingir a dentina e causar sensibilidade dentária, fraturas ou até mesmo afetar a saúde da polpa do dente. Nessa perspectiva, é recomendado o uso de escovas macias, a realização de uma técnica adequada de escovação e a remoção de hábitos que possam desencadear lesões (Dias; Freire, 2023)

Atrição

Cabe mencionar, por outro lado, o envelhecimento dentário causado pelo contato direto dente a dente, denominado atrição. Se manifesta como a redução do comprimento dos dentes, desgaste das superfícies oclusais e formação de bordas afiadas. Com o tempo, pode levar à exposição da dentina e conseqüentemente causar sensibilidade ou perda dentária (Ramirez Cortez, 2020).

Apesar de ser um processo fisiológico e natural, vem ocorrendo precocemente devido a diversos fatores, como estresse, ansiedade e consumo excessivo de cafeína, uma vez que podem desencadear distúrbios do sono.



Consultas com o dentista devem acontecer para monitorar o desgaste e implementar intervenções, como o uso de placas oclusais para proteger os dentes durante a noite e restaurações ou tratamentos ortodônticos, para manter a saúde bucal e prevenir complicações (Silva; Vespasiano, 2023).

Abfração

A má oclusão ocasiona diversos problemas, entre eles a abfração, que ocorre devido às sobrecargas das forças oclusais. A abfração é um tipo de desgaste dentário que se refere à perda de estrutura dentária em área cervical próxima à gengiva dos dentes, caracterizado por lesões em formato de cunha. Essa região é uma área do dente que possui uma menor quantidade de esmalte e possui maior tensão mecânica, permitindo ser uma área mais frágil e mais propensa ao acometimento da lesão (Garcia et al. 2021).

Alguns fatores podem agravar e acelerar a lesão de abfração, entre eles a perda da massa óssea do suporte periodontal, mudança na função mastigatória, uso de próteses ou restaurações em desocclusão. Para que isso seja evitado é necessário ir regularmente ao dentista identificar e monitorar os problemas dentários (Soares, 2023)

Assim como as outras lesões não cáries, esse desgaste pode levar a exposição da dentina e causar sensibilidade e desconforto ao paciente (Garcia et al. 2021). Dessa forma, é bastante relevante identificar o fator etiológico do desgaste para tentar remover ou diminuir de acordo com o fator causal.

2.6 DISTÚRBIOS DO SONO COMO FATOR ETIOLÓGICO

Os distúrbios do sono podem ter um impacto significativo no envelhecimento dentário, funcionando como fatores etiológicos que afetam a saúde bucal de diversas maneiras. Um dos distúrbios mais comumente associados ao envelhecimento dentário é o bruxismo, que se caracteriza pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono. Esse hábito, frequentemente exacerbado por estresse e ansiedade, pode resultar em atrição e abrasão dentária, além de fraturas. Com o tempo, o desgaste excessivo causado pelo bruxismo pode levar a problemas dentários significativos, como hipersensibilidade e a necessidade de intervenções restaurativas (Lavigne; Khoury; Raphael, 2020).

Além disso, distúrbios do sono, como a apneia do sono, podem reduzir a produção de saliva, um fator essencial para a proteção dental. A saliva neutraliza ácidos, promove a remineralização do esmalte e possui propriedades antimicrobianas. Quando a produção salivar diminui, o ambiente bucal se torna mais ácido e propenso à erosão, cáries e infecções, acelerando o processo de envelhecimento dentário (Madariaga, 2023).

A qualidade do sono também influencia a saúde geral do indivíduo, nesse sentido distúrbios do sono podem comprometer o sistema imunológico, tornando os indivíduos mais suscetíveis a infecções periodontais e outros problemas de saúde bucal (Lavigne; Khoury; Raphael, 2020). A presença de doenças periodontais pode, por sua vez, causar desgaste dentário, uma vez que a perda de suporte ósseo e gengival leva à mobilidade dos dentes e à possível perda

dental (Costa; Santana, 2020).

Comportamentos compensatórios também são comuns entre indivíduos com distúrbios do sono, que podem aumentar o consumo de cafeína e açúcar para combater a fadiga e sonolência. Esses hábitos alimentares elevam o risco de cáries e erosão dentária, contribuindo para o envelhecimento dos dentes. Além disso, os efeitos psicológicos de distúrbios do sono, como ansiedade e depressão, podem levar à negligência na higiene bucal, resultando no acúmulo de placa bacteriana, cáries e doenças periodontais (Soares, 2023).

Em suma, os distúrbios do sono são fatores etiológicos importantes que podem acelerar o envelhecimento dentário através de mecanismos como bruxismo, redução da saliva, comprometimento da saúde geral e hábitos alimentares inadequados (Lavigne; Khoury; Raphael, 2020). Compreender essa relação é fundamental para a prevenção e manejo de problemas dentários relacionados à idade.

2.7 DOENÇAS SISTÊMICAS ASSOCIADAS A SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL

A síndrome do envelhecimento precoce bucal é caracterizada pelo desgaste e deterioração prematuros dos tecidos bucais, o que inclui tanto os dentes quanto às estruturas de suporte, como gengiva e osso alveolar. Várias doenças sistêmicas têm sido associadas a essa condição, já que muitos distúrbios do corpo podem impactar diretamente a saúde oral e acelerar o processo de envelhecimento bucal. Entre as principais doenças sistêmicas associadas a síndrome do envelhecimento precoce bucal estão a osteoporose, o diabetes, as doenças cardiovasculares e as condições autoimunes (Soares, 2023).

2.7.1 Osteoporose

A osteoporose é uma condição que reduz a densidade óssea, tornando os ossos mais frágeis e propensos a fraturas. No contexto bucal, a osteoporose pode afetar o osso alveolar, que sustenta os dentes. Quando o osso alveolar é comprometido, há uma perda de suporte para os dentes, o que pode levar à mobilidade dental e até à perda precoce dos dentes. Além disso, essa condição pode intensificar a reabsorção óssea em pacientes que usam próteses dentárias, aumentando a necessidade de ajustes frequentes e comprometendo a funcionalidade e a estética bucal (Ferraz, 2021).

2.7.2 Diabetes Mellitus

O diabetes mellitus é uma doença crônica que compromete a capacidade do corpo de regular os níveis de glicose no sangue. Esta condição está associada a uma série de complicações bucais, como maior risco de doença periodontal, xerostomia (boca seca) e cicatrização lenta dos tecidos. A doença periodontal, em particular, é uma inflamação crônica das gengivas que, se não tratada, pode levar à destruição dos tecidos de suporte dos dentes,



causando mobilidade dental e perda dentária. A xerostomia, comum em pessoas com diabetes, também contribui para o aumento de cáries e para o envelhecimento precoce dos tecidos bucais (Araújo et al, 2022).

2.7.3 Doenças Cardiovasculares

Doenças cardiovasculares, como hipertensão e aterosclerose, também estão relacionadas ao envelhecimento bucal precoce. A inflamação sistêmica, característica dessas doenças, pode acelerar processos inflamatórios na boca, exacerbando condições como gengivite e periodontite (Rodrigues; Campos; Moura., 2023). Além disso, muitos dos medicamentos utilizados no tratamento de doenças cardíacas têm como efeito colateral a xerostomia, que aumenta o risco de cáries e desgaste dentário (Baat, 2021).

2.7.4 Doenças Autoimunes

Condições autoimunes, como o lúpus eritematoso sistêmico e a síndrome de Sjögren, afetam o sistema imunológico e causam alterações nos tecidos bucais. A síndrome de Sjögren, por exemplo, reduz significativamente a produção de saliva, o que leva a xerostomia e aumenta a suscetibilidade dos dentes à erosão e à cárie. A ausência de saliva deixa os dentes mais vulneráveis, pois diminui a capacidade natural de defesa contra bactérias e ácidos. No caso do lúpus, a inflamação pode comprometer tanto as gengivas quanto as articulações temporomandibulares, impactando a saúde e a funcionalidade bucal (Lima et al, 2023).

2.7.5 Transtornos Endócrinos e Metabólicos

Além do diabetes, outros transtornos endócrinos, como doenças da tireoide e distúrbios hormonais, estão associados ao envelhecimento precoce bucal. A disfunção hormonal pode interferir no metabolismo ósseo e afetar o tecido gengival, levando a uma maior reabsorção óssea e a um aumento no risco de perda dentária. Essas alterações também podem provocar uma maior sensibilidade dentária, erosão e desgaste dental, intensificando o processo de envelhecimento (Soares, 2023).

2.7.6 Doenças Renais

Pacientes com insuficiência renal crônica costumam apresentar níveis elevados de inflamação e, muitas vezes, apresentam xerostomia devido ao uso de medicamentos. A boca seca e a tendência a infecções frequentes aumentam o risco de doenças periodontais e cáries, levando a um desgaste acelerado dos dentes e a um envelhecimento prematuro das estruturas bucais (Baat, 2021).

A presença de doenças sistêmicas pode intensificar o processo de envelhecimento bucal e aumentar a necessidade de cuidados preventivos e de intervenção precoce. O manejo de doenças sistêmicas e o acompanhamento de um dentista são fundamentais para prevenir e tratar a síndrome do envelhecimento precoce

bucal, promovendo uma qualidade de vida melhor e a preservação da saúde bucal por mais tempo (Soares, 2023).

2.8 QUAIS FATORES SOCIAIS INTENSIFICARAM O DESENVOLVIMENTO DA SEP B

O envelhecimento precoce bucal é um fenômeno que se manifesta não apenas por fatores biológicos e condições de saúde, mas também por uma variedade de fatores sociais que intensificam o desgaste dos dentes e das estruturas bucais. A situação socioeconômica desempenha um papel crucial nesse processo, uma vez que indivíduos com menor renda frequentemente têm acesso limitado a cuidados odontológicos. Essa falta de acesso resulta em diagnósticos tardios e tratamentos inadequados para problemas bucais, como cáries e doenças periodontais, levando a um agravamento das condições de saúde bucal. Estudos mostram que a dificuldade em arcar com custos de tratamentos dentários e a ausência de um plano de saúde bucal contribuem significativamente para a deterioração da saúde oral (Soares, 2023).

Além do aspecto financeiro, o nível educacional também impacta a saúde bucal. Indivíduos com menor escolaridade frequentemente necessitam de informações sobre práticas adequadas de higiene bucal, o que pode resultar em hábitos inadequados e negligência com a saúde oral. A educação em saúde bucal é fundamental para promover a conscientização sobre a importância da escovação, do uso do fio dental e das visitas regulares ao dentista, elementos essenciais para a prevenção de doenças bucais (Almeida; Silva, 2020).

Condições de trabalho e o estresse social também afetam a saúde bucal. Trabalhadores expostos a altos níveis de estresse ou que atuam em turnos noturnos podem desenvolver bruxismo e apertamento, condições que levam ao desgaste e à fragilidade dos dentes. O estresse pode ainda resultar na negligência dos cuidados bucais, afetando assim a saúde bucal do paciente e consequentemente causando problemas (Mota; Ton, 2021).

Por fim, o uso de substâncias psicoativas é um fator relevante que intensifica o envelhecimento precoce bucal. O tabagismo causa manchas nos dentes e está associado à retração gengival e à perda óssea, enquanto o consumo excessivo de álcool, especialmente de bebidas ácidas, contribui para o desgaste do esmalte. Esses comportamentos não apenas comprometem a estética dentária, mas também aumentam a vulnerabilidade a doenças bucais, como o desenvolvimento da SEP B (Hermon, 2021).

Assim, é evidente que fatores sociais, como a situação socioeconômica, o nível educacional, hábitos culturais, condições de trabalho e comportamentos de risco, desempenham um papel significativo no envelhecimento precoce bucal. A compreensão dessas interações é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde bucal que considerem a dimensão social e busquem mitigar os efeitos adversos do envelhecimento precoce.

3 METODOLOGIA



Este estudo trata-se de uma revisão crítica da literatura, esta pesquisa seguirá a natureza descritiva, com abordagem qualitativa. Foram adotados como critério de inclusão a seleção de desenhos de estudo transversal, caso-controle, coorte e revisões sistemáticas e metanálises. Além disso, foram incluídos artigos indexados de 2020 até 2025 nas bases de dados PubMed (US National Library Of Medicine Institutes of Health), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BBO (Biblioteca Virtual em Saúde).

Foram excluídos da análise os estudos que não abordavam diretamente a relação entre envelhecimento bucal, desgaste dentário e doenças preexistentes. Devido à abrangência do assunto, delimitou-se o escopo desta investigação com o estudo dos fatores etiológicos da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal para estratégias de diagnóstico.

As informações analisadas foram: autor e ano de publicação, localização (estado/região), tipo de estudo, tamanho da amostra, fatores etiológicos, prevalência e critério de diagnóstico. Esses elementos são fundamentais para a análise da pesquisa, pois fornecem o contexto necessário para interpretar os dados e conclusões, além de possibilitar a comparação com outros estudos e a avaliação da qualidade metodológica.

Os textos serão analisados na íntegra, e, em seguida, sintetizados contemplando as informações necessárias sobre o tema em questão. A apresentação dos dados será realizada de forma descritiva, e a discussão baseada em fontes da literatura que abordaram o mesmo tema. Para uma melhor explanação os resultados serão expostos de forma sintetizada que configura em uma forma mais fácil, rápida e eficaz.

Tabela 1 – Chaves de pesquisa utilizada nas bases de dados

Base de dados	Chave de pesquisa
Scielo	(Tooth wear) AND (Etiology)
PubMed	(Tooth wear) AND (Etiology)
BVS	(Tooth wear) AND (Etiology)
LILACS	(Tooth wear) AND (Etiology)
BBO	(Tooth wear) AND (Etiology)

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

4 RESULTADOS

As informações analisadas foram: autor e ano de publicação, localização (estado/região), tipo de estudo, tamanho da amostra, fatores etiológicos, prevalência e critério de diagnóstico. Esses elementos são fundamentais para a análise da pesquisa, pois fornecem o contexto necessário para interpretar os dados e conclusões, além de possibilitar a comparação com outros estudos e a avaliação da qualidade metodológica.

Os textos serão analisados na íntegra, e, em seguida, sintetizados contemplando as informações necessárias sobre o tema em questão. A apresentação dos dados será realizada de forma descritiva, e a discussão

baseada em fontes da literatura que abordaram o mesmo tema. Para uma melhor explanação os resultados serão expostos de forma sintetizada que configura em uma forma mais fácil, rápida e eficaz.

A pesquisa utilizando as palavras chaves descritas na metodologia, resultou em um total de 123 artigos após aplicação de filtros, 1 na base de dados Web of Science, 73 no PubMed, 8 na LILACS e 7 no BBO. Em seguida foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, de modo a sintetizar a quantidade de artigos a serem analisados, por meio da exclusão dos artigos que não atendiam aos critérios de elegibilidade, além dos trabalhos duplicados mediante leitura de seus títulos e respectivos resumos

Tabela 2 – Panorama dos artigos encontrados nas bases de dados: inicialmente, com aplicação dos filtros e após leitura.

Base de dados	Inicial	Filtros	Final
Web of Science	1	1	1
PubMed	3556	73	10
BVS	50	34	5
LILACS	92	8	2
BBO	30	7	3
Amostra total	3729	123	21

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A tabela 2 detalha o processo de composição da amostra final de publicações para leitura do texto. Permitindo assim, aos autores conseguir artigos mais

específicos, atuais e relevantes para o desenvolvimento do trabalho. Após análise dos 21 artigos foram selecionados 11 com relação mais específica ao tema, permitindo assim uma melhor abordagem e compreensão.



Figura 1 – Fluxograma de identificação dos artigos



Fonte: elaborado pelos autores (2025).

informações selecionadas: título, autor, ano, objetivos e metodologia utilizada.

Todas as publicações incluídas nesta revisão foram apresentadas na figura 1, de acordo com as

Tabela 3 – Análise descritiva das publicações incluídas na revisão que apresentam relação entre desgaste dentário e os fatores etiológicos.

TÍTULO	AUTOR E ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
Lesiones cervicales no cariosas: una revisión sistemática.	CALVO GARCÍA, J. M.; RÍOS REYES, F. I. 2023.	Conhecer o estado atual das Lesões Não Cariotas (LNC) por meio de uma revisão sistemática.	Revisão sistemática
Damage from carbonated soft drinks on enamel: a systematic review.	INCHINGOLO, A. M. et al. 2023.	Entender a relação entre o uso de bebidas carbonatadas e os danos ao esmalte dentário.	Revisão sistemática
Association between salivary characteristics and tooth wear: A systematic review and meta-analysis.	MADARIAGA, V. I. et al. 2023	Identificar características salivares e sua associação com o desgaste dentário.	Revisão sistemática e metanálise
Anamnestic risk factors for erosive tooth wear: systematic review, mapping, and meta-analysis.	MARSCHNER, F.; KANZOW, P.; WIEGAND, A.	Identificar os principais fatores de risco para o desgaste erosivo dos dentes.	Revisão sistemática e metanálise
Socio-economic characteristics, acid drinking patterns and gastric alterations associated with erosive tooth wear in children: a cross-sectional study.	MASSIGNAN, C. et al. 2020	Avaliar as características socioeconômicas, do padrão de consumo de consumos de ácido e das alterações gástricas considerando a erosão dentária em crianças.	Estudo transversal
Lesiones dentales no cariosas: etiología y diagnóstico clínico.	RAMÍREZ CORTEZ, C. E. et al. 2020	Conhecer a etiologia e características das LNC para realizar um diagnóstico seguro.	Revisão da literatura
Relationship between intrinsic and extrinsic	RAMIREZ, V. et al. 2022.	Explorar a relação entre fatores intrínsecos e	Estudo transversal



TÍTULO	AUTOR E ANO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
factors with erosive tooth wear in adults: a cross-sectional study.		extrínsecos com o desgaste dentário em um grupo adulto chileno	
Excessive tooth wear on human dental enamel: a case report.	SANTOS, S. R. B.; BITTENCOURT, M. A. V. 2022	Relatar o desgaste dentário em uma mulher de 45 anos e os potenciais fatores associados.	Relato de caso
Prevalência e gravidade de lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária: associação com qualidade de vida entre adultos.	SOARES, A. R. S. 2020	Estimar a prevalência e gravidade das Lesões Cervicais Não Cariadas e Hipersensibilidade Dentinária e sua associação com impactos bucais nas dimensões física e psicossocial das atividades diárias	Estudo transversal analítico
Childhood early oral ageing syndrome: prevalence and association with possible aetiological factors and consequences for the vertical dimension of occlusion: protocol for a cross-sectional study.	SPÍNOLA, S. G. et al. 2024	Identificar a prevalência de desgastes prematuros em dente decíduos e investigar os possíveis fatores e consequências	Estudo transversal
Tooth Wear and Tribological Investigations in Dentistry.	WANG, R. et al. 2022	Avaliar a etiologia dos tipos de desgaste dentário por meio de estudos <i>in vitro</i>	Estudo <i>In vitro</i>

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

5 DISCUSSÃO

A SEPB se tornou um tema relevante e de bastante notoriedade, visto que muitos pesquisadores têm se dedicado para esclarecer não apenas questões relacionadas ao diagnóstico oral, mas também a sua relevância na detecção de problemas de origem sistêmica. Isso pode ser verificado, pelo fato, justamente de outros profissionais além da odontologia estarem estudando sobre doenças sistêmicas associadas ao desgaste dentário, como artigos publicados nos últimos anos que foram analisados neste trabalho.

Cabe mencionar, a extensa variação dos fatores etiológicos, de modo que dificulta no diagnóstico da síndrome. No entanto, é importante destacar que não é possível restringir um paciente com a síndrome a um único fator etiológico, uma vez que normalmente apresenta-se por diversos fatores distintos (Spinola, et al).

A maioria dos trabalhos foram do tipo transversal ou revisão sistemática. A escolha por esse tipo de estudo está relacionado com o fato do estudo transversal ser útil para identificar a prevalência, além de descrever as características e os riscos de grupos (Munnangi; Boktor, 2017). Além disso, a revisão sistemática, também, é essencial uma vez que permite nortear o desenvolvimento de projetos, propondo novas perspectivas para investigações

futuras e identificando os métodos de pesquisa adotados em uma determinada área (Sampaio; Mancini).

Nas pesquisas analisadas, as faixas etárias são bem distintas, no entanto todas com indivíduos com uma idade menor que 45 anos. Esses aspectos são relevantes, pois esse desgaste em idosos era uma condição fisiológica, no entanto aumentou de forma significativa em pessoas jovens adultas e até mesmo em crianças (Spinola, et al).

É importante destacar os estudos acerca da Lesões Não Cariadas, Soares (2020); Ramírez Cortez (2020); Calvo García; Ríos Reyes (2023) abordaram a relação entre desgaste dentário e LNC. Entre os estudos foi observado, o impacto que paciente nessas condições sofrem, mudando a qualidade de vida desde a estética até a funcionalidade, é importante destacar que o desgaste dentário possui como consequência a Hipersensibilidade Dentinária (HP), e isso foi possível identificar em um dos estudos, de modo a mostra relevância dessa questão para a manutenção da qualidade de vida do paciente (Soares, 2020).

Além disso, foi relatado em uma parte significativa dos estudos sobre a erosão dentária, especificamente. Os fatores que podem desencadear esse desgaste é a exposição a ácidos intrínsecos ou extrínsecos não bacterianos, pode estar vinculado aos hábitos e a alimentação dos pacientes. Possui alta prevalência, cerca de 20 a 45 % em dentes



permanentes (Marschner; Kanzow; Wiegand, 2024)

Assim como em alguns dos trabalhos mencionados, é relevante destacar que esta revisão de literatura apresenta determinadas limitações. Essas restrições decorreram da escassez de publicações disponíveis sobre o tema, bem como do número reduzido de estudos consistentes que associam o desgaste dentário com seus fatores etiológicos, ademais a SEPB foi denominada recentemente e estudos acerca desse assunto também estão limitados. Portanto, torna-se essencial um aprofundamento nas investigações sobre essa temática, considerando que o SEPB está cada vez mais presente, e os profissionais precisam entender da prevenção, do diagnóstico e do tratamento para que seja possível mitigar esse problema.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal é uma problemática atual com grandes impactos na saúde bucal dos pacientes e que pode ter relação significativa com desordens sistêmicas. Identificar para realizar o diagnóstico e tratamento adequado é imprescindível, uma vez que possui uma diversidade de fatores etiológicos. Apesar de ser um estudo recente e algo que está evoluindo de forma gradativa, é necessária a discussão acerca desse assunto.

A partir dos dados obtidos e das análises realizadas neste estudo, espera-se promover um aprofundamento no entendimento acerca das estratégias diagnósticas mais apropriadas para a identificação precoce das alterações bucais. Além disso, busca-se contribuir de maneira significativa para a ampliação do conhecimento científico e para a disseminação de práticas preventivas eficazes, que possam ser incorporadas tanto na rotina clínica quanto em políticas públicas de saúde bucal e os resultados poderão contribuir para uma melhor compreensão e abordagem acerca da Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal (SEPB).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. M. F.; PRAGUASSU, V. N. S. et al. Lesão cervical não cariada: uma abordagem clínica e terapêutica. *Salusvita*, Bauru, v. 39, n. 1, p. 189-202, 2020.

BAAT, C. et al. Medications and addictive substances potentially inducing or attenuating sleep bruxism and/or awake bruxism. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 48, n. 3, p. 343-354, 2021.

CALVO GARCÍA, J. M.; RÍOS REYES, F. I. Lesiones cervicales no cariosas: una revisión sistemática. *Revista ADM*, v. 80, n. 4, p. 209-213, jul./ago. 2023.

CARNEIRO, I. R. et al. Instrumentos da mensuração da qualidade de vida relacionada à saúde bucal: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 2, e11112239828, 2023.

CARVALHO, J.; TOMÉ JUNIOR, V.; FIGUEIREDO, M. E. S. Envelhecimento Precoce Bucal (EPB): uma revisão

de literatura. *RECJ*, 2022.

DALLAVILLA, G. G. et al. Prevalence of erosive tooth wear in risk group patients: systematic review. *Clinical Oral Investigations*, v. 28, n. 11, p. 588, 2024.

DIAS, L. S. S.; FREIRE, D. C. A. Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal relacionado à alterações pulpares. *Studies in Health Sciences*, 2024.

FERREIRA, A. K. A. et al. Fisiologia da oclusão. Porto Alegre: *SAGAH*, 2022.

FERRAZ, C. P.; NOLASCO, R. W. M.; AMARAL, P. A. S.; PEREIRA, L. C. Osteoporose e saúde bucal: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e275101522930, 2021.

GARCIA, A. S. et al. Influência da oclusão sobre a abfração dental: revisão da literatura. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2021.

HERMON, A. P. et al. Conhecimento sobre desgaste dentário erosivo em uma faculdade de Odontologia brasileira: o que mudou depois de uma década? *Revista da ABENO*, v. 21, n. 1, p. 12-19, dez. 2021.

INCHINGOLO, A. M. et al. Damage from carbonated soft drinks on enamel: a systematic review. *Nutrients*, v. 15, n. 7, p. 1785, 2023.

LAVIGNE, G. J.; KHOURY, S.; RAPHAEL, K. Bruxism physiology and pathology: an overview for clinicians. *Journal of Oral Rehabilitation*, v. 47, n. 5, p. 511-520, 2020.

LIMA, L. A. F. C.; DE ALBUQUERQUE, M. A. B. T. R.; SIMÕES, T. T.; SILVA, O. A. A Síndrome de Sjögren: aspectos odontológicos e relação com tratamento medicamentoso. *Revista Contemporânea*, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 11319-11322, 2023.

LIRA, T. V. L.; DURÃO, M. A. Efeitos da dieta ácida no envelhecimento precoce dental. *Recima21*, v. 3, n. 8, p. e381691-e381691, 2022.

MACEDO, E. de C. et al. Síndrome do envelhecimento precoce bucal: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 2098-2108, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p2098-2108.

MADARIAGA, V. I. et al. Association between salivary characteristics and tooth wear: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Dentistry*, v. 137, p. 104692, 2023.

MAGALHÃES, A. C. et al. Insights into preventive measures for dental erosion. *Brazilian Oral Research*,



[s.l.], [s.n.], [s.d.].

MARQUES, E. C. et al. Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal e a importância do correto diagnóstico das Lesões Cervicais Não Cariosas. **Unisul**, Florianópolis, 2024.

MARSCHNER, F.; KANZOW, P.; WIEGAND, A. Anamnestic risk factors for erosive tooth wear: systematic review, mapping, and meta-analysis. **Journal of Dentistry**, v. 144, p. 104962, 2024.

MARTINI, T. et al. Salivary hemoglobin protects against erosive tooth wear in gastric reflux patients. **Caries Research**, v. 54, n. 5-6, p. 466-474, 2020.

MASSIGNAN, C. et al. Socio-economic characteristics, acid drinking patterns and gastric alterations associated with erosive tooth wear in children: a cross-sectional study. **European Archives of Paediatric Dentistry**, v. 21, n. 5, p. 573-579, 2020.

MAFRA, L. P. V.; PENNA, A. M. et al. Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: uma revisão de literatura. In: **Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, 2023.

MORE, A. B.; RODRIGUES, A.; SADHU, B. J. Effects of smoking on oral health: awareness among dental patients and their attitude towards its cessation. **Indian Journal of Dental Research**, 2021.

MOTA, I. G.; TON, L. A. B. Estudo transversal do autorrelato de bruxismo e sua associação com estresse e ansiedade. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 50, 2021.

ORTIZ, A. C. et al. Updates in association of gastroesophageal reflux disease and dental erosion: systematic review. **Expert Review of Gastroenterology & Hepatology**, v. 15, n. 9, p. 1037-1046, 2021.

PINHEIRO, J.; SILVA, L. A. M. Conceitos sobre o diagnóstico e tratamento das lesões cervicais não cariosas: revisão de literatura. **Revista Pró-UniversUS**, v. 11, n. 1, p. 103-108, 2020.

RAMIREZ, V. et al. Relationship between intrinsic and extrinsic factors with erosive tooth wear in adults: a cross-sectional study. **Brazilian Oral Research**, v. 36, p. e0118, 2022.

RAMÍREZ CORTEZ, C. E. et al. Lesiones dentales no cariosas: etiología y diagnóstico clínico. Revisión de literatura. **Revista Científica da Escola Universitária de Ciências da Saúde**, v. 7, n. 1, p. 42-55, jan./jun. 2020.

RICHTER, J. et al. Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal: diagnóstico, prevenção e tratamento. **Unisociosc**, Blumenau, 2023.

RODRIGUES, J.; DE CAMPOS, B. O.; DE MOURA, G. B. Associação entre doença cardiovascular e a periodontite: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 713-728, 2023.

SANTOS, M. A.; CONFORTE, J. J. As lesões cervicais não cariosas (LCNC) como causa do envelhecimento bucal precoce. **REASE**, v. 8, n. 5, p. 2164-2180, 2022.

SANTOS, S. R. B.; BITTENCOURT, M. A. V. Excessive tooth wear on human dental enamel: a case report. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 21, n. 1, p. 134-137, 2022.

SILVA, B. C. O.; VESPASIANO, B. M. et al. Lesões Cervicais não cariosas: características e possíveis fatores causais. **Revista Eletronic e-Scientia**, p. 1-12, jun. 2023.

SOARES, A. R. S. Prevalência e gravidade de lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária: associação com qualidade de vida entre adultos. Dissertação (Mestrado em Odontologia), Belo Horizonte, 2020.

SOARES, P. V. **Síndrome do Envelhecimento Precoce Bucal**. São Paulo: Santos Publicações, 2023.

SPÍNOLA, S. G. et al. Childhood early oral ageing syndrome: prevalence and association with possible aetiological factors and consequences for the vertical dimension of occlusion: protocol for a cross-sectional study. **BMJ Open**, v. 14, n. 12, p. e090085, 2024.

SPPEZAPRIA, M. S.; MIRANDA, M. E. S. N. G. et al. A etiologia da lesão cervical não cariada: um novo desafio para o cirurgião-dentista do século XXI. **RNO**, v. 48, n. 1, p. 41-49, 2021.

VIEIRA, A. R. Genes and dietary preferences and their impact on caries susceptibility and erosive tooth wear. **Monographs in Oral Science**, v. 30, p. 92-96, 2021.

WANG, R. et al. Tooth Wear and Tribological Investigations in Dentistry. **Applied Bionics and Biomechanics**, v. 2022, p. 2861197, 2022.

